

ÁREA TEMÁTICA: ASPECTOS COGNITIVOS COMPORTAMENTAIS E SÓCIO-CULTURAIS DO ENVELHECIMENTO.

TEMA: INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO NA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTORES: Rivanilda da Silva Linhares Nóbrega (Discente UNIPÊ)

riva.nil.da@hotmail.com

Jobyson Gervázio Soares (Discente UNIPÊ) jobyson.gervazio@hotmail.com

Gizele do Nascimento Aleixo Brito (Discente UNIPÊ) gizele_aleixo@hotmail.com

Idaiane Cristina Vale Neto (Discente UNIPÊ) ydainecristine@hotmail.com

Thaís Caetano França (Discente FCM) thaiis_franca@hotmail.com

Introdução: o envelhecimento é um processo em que, no indivíduo, ocorrem mudanças morfológicas, funcionais e bioquímicas, que alteram progressivamente o organismo. Contudo, é importante ressaltar que esse processo acontece de modo diferente para cada indivíduo. Sendo assim, é necessário que os profissionais da saúde tenham uma visão holística do idoso. Entretanto o aumento da vulnerabilidade à depressão e a diminuição da resiliência física na velhice guardam relação próxima com doenças, incapacidade física, isolamento social, eventos estressantes e diminuição no senso de bem-estar. A depressão é um transtorno psiquiátrico do humor. Tendo em vista que com o avanço tecnológico, os estudos dos humores e sucos melancólicos possibilitaram a descoberta do envolvimento de vários fatores ou causas que podem determinar ou contribuir, significativamente, para o aparecimento da depressão. A partir desse período, tem-se observado que a depressão possui aspectos de saúde pública que necessitam do desenvolvimento e da implementação de programas mais específicos para o atendimento do indivíduo de maneira integral, visando à reinserção deste na sociedade. **Objetivo:** caracterizar as produções científicas acerca da incidência de depressão na pessoa idosa em periódicos online, no âmbito da saúde, no período de 2009 a 2011. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa documental, constituída por 08 publicações. A fonte de dados constituiu-se de produções publicadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados SciELO e Lilacs. Para tal busca foram utilizados os descritores “depressão e idosos”. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2013. Quanto aos artigos coletados, 50% destes foram publicados no ano de 2010, contendo este o maior número de publicações, quanto a bases de dados, 50% dos artigos constavam tanto na SciELO

quanto na Lilacs, sendo que 10% contavam somente na SciELO e 40% somente na Lilacs. Observou-se ainda que 90% do material era do tipo Artigo original e os demais de Revisão. Para análise do material empírico, elegeu-se a técnica de análise de conteúdo. **Conclusão:** a sintomatologia depressiva associou-se ao gênero feminino levando em consideração também as limitações/dependências para os idosos institucionalizados, e para os idosos que vivem em âmbito domiciliar foi à dificuldade para dormir e a dependência funcional para a AIVD (Atividades de Vida Diária). Ressaltando que a depressão em idosos apresenta também na relação com as condições socioeconômicas e culturais, fortalecendo a necessidade de políticas públicas de saúde que garantam um atendimento integral e de qualidade. Portanto para obter o sucesso no tratamento é preciso ter um diagnóstico precoce, conscientizando o idoso e seus familiares sobre tal sintomatologia, e planejar ações que visem reduzir o efeito da referida enfermidade na qualidade de vida desses idosos. É importante mencionar que, apesar do número ínfimo de estudos acerca da depressão em idosos, a referida temática merece atenção por parte de pesquisadores da área da Saúde nos últimos anos.

Palavras Chaves: Incidência; Depressão; Idoso.